

Valor Bruto de produção

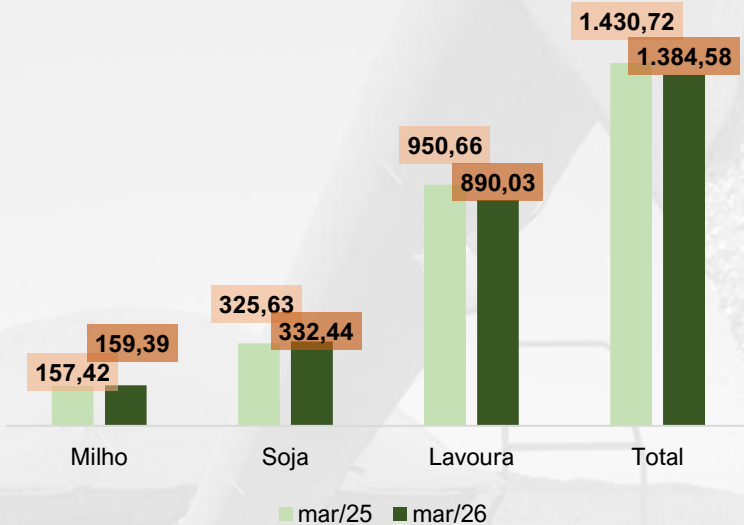
mês: Março ano: 2026

Boletim **ECONÔMICO**



BRASIL

Valor Bruto da Produção do Brasil (em trilhões de reais)

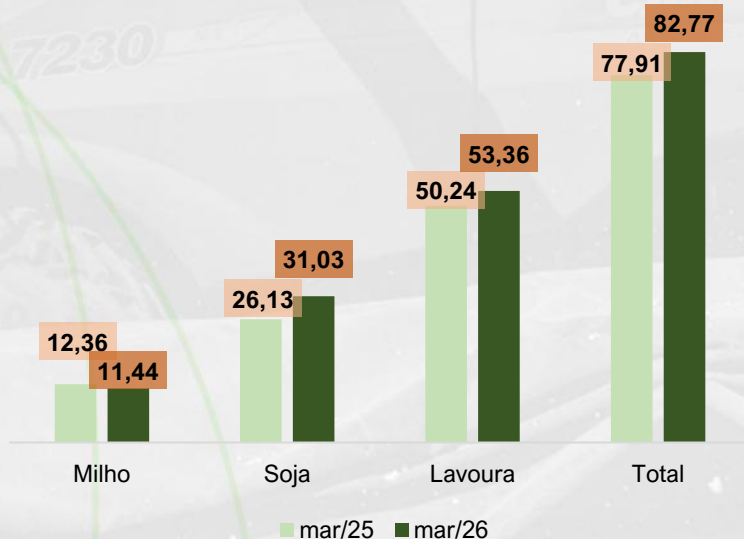


O Valor Bruto de Produção total do Brasil em março de 2026 fechou em 1,38 trilhões de reais, sendo a lavoura a principal responsável com 64%. As culturas de soja e milho foram responsáveis por 55% do VBP da lavoura. Ao comparar o VBP da lavoura de março de 2025 com 2026, houve retração de 6,4%, ou seja, 60 bilhões menor.

A soja apresentou um aumento de 2,1% e o milho apresentou um aumento de 1,3%. Em relação ao VBP total, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, houve uma diminuição de 3%, o equivalente a 46 bilhões de reais a menos.

MATO GROSSO DO SUL

Valor Bruto da Produção do Mato Grosso do Sul (em bilhões de reais)



O Valor Bruto de Produção total fechou o mês de março de 2026 em 82,77 bilhões de reais, sendo a lavoura a principal responsável (64%). As culturas de soja e milho foram responsáveis por 80% do VBP da lavoura.

Em comparação com março de 2025, houve aumento no cultivo de soja de 19% e retração no de milho em 7,5%, e por representarem boa parte da lavoura isso refletiu no crescimento de seu VBP na proporção de 6%, o equivalente a 3 bilhões e aumento de 6% no VBP total do estado de Mato Grosso do Sul, que representou 3,12 bilhões a mais.

Fonte: MAPA

Análise Econômica

Em nível nacional, observa-se uma retração tanto no VBP total quanto no VBP da lavoura, indicando uma desaceleração do setor agropecuário como um todo, mesmo com desempenhos positivos de culturas como soja e milho. Em contraste, o Mato Grosso do Sul apresentou crescimento no VBP total, impulsionado principalmente pela soja, que registrou expansão expressiva de 19%, compensando a retração de 7,5% no milho. A forte concentração da produção estadual nessas duas culturas, que representam cerca de 80% da lavoura, explica o desempenho superior do estado frente ao cenário nacional.

Tensões internacionais têm elevado os custos de produção ao pressionar preços de combustíveis e fertilizantes, impactando diretamente a rentabilidade do produtor. Ao mesmo tempo, a demanda internacional por alimentos, liderada por países asiáticos, mantém a soja em patamar relativamente favorável, sustentando o crescimento observado no Mato Grosso do Sul. Por outro lado, o cenário de juros elevados e desaceleração econômica global tende a afetar negativamente o consumo e os preços de algumas commodities, como o milho.

Para o produtor rural, esse cenário representa uma combinação de oportunidades e riscos. Por um lado, o crescimento do VBP no Mato Grosso do Sul indica um momento positivo de geração de receita, especialmente para os produtores de soja, que se beneficiam do mercado externo aquecido. Por outro, é importante destacar que o aumento do VBP não necessariamente se traduz em maior lucratividade, já que os custos de produção permanecem elevados e fortemente atrelados ao câmbio e ao mercado internacional. Além disso, a elevada dependência da soja aumenta a exposição a oscilações externas, enquanto o enfraquecimento do milho acende um sinal de alerta sobre a diversificação produtiva.

Elaboração

Mateus Fernandes – Economista

Analista de Economia

economia@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta – Coord. técnico

Dany Corrêa – Coord. de campo

Flávio Aguenta – Assessor técnico

*Eduardo Amorim – Analista de
geoprocessamento*

*Eveline Bezerra – Analista de
geoprocessamento*

*Staël Caroline Rego – Analista de
geoprocessamento*

Lucas Almeida – Analista técnico

*Arywander de Andrade – Técnico est.
meteorológicas*

Equipe de Campo

Adriana Jara Freitas

Aldinei Ortiz Corrêa

Alexandre Soares

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Romero

Giovanny Vilela

Machado

Gledson Heron

Gimenez

José Alberto Santos

Luan Aparecido

Patrícia Vilela da Silva

Wesley Luan Santana

Wesley Santos Vieira

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – Jorge Michelc

Vice-presidente – Andre Dobashi

1º Diretor Administrativo – Paulo Stefanello

2º Diretor Administrativo – Pompilio Silva

1º Diretor Financeiro – Fábio Caminha

2º Diretora Financeira – Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale

Suporte Administrativo

Tauan Almeida – Gerente institucional

Teresinha Rohr – Coord. finan. e contábil

Kelson Ventura – Coord. administrativo

Gislaine Alencar – Assistente finan. e contábil

Valéria Henrique – Assistente administrativa

Comunicação e Marketing

Crislaine Oliveira – Coord. de comunicação

Emily Cristine Santos – Assistente de comunicação

Marcos Maluf – Assistente de comunicação

Ana Carolina Azevedo – Estagiária

Carolina Toffanetto – Estagiária



Valor Bruto de produção

Boletim **ECONÔMICO**

